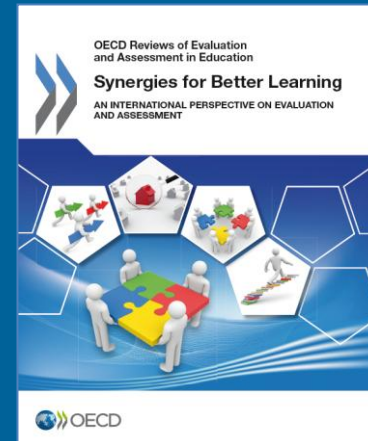




# Avaliação Interna e Qualidade das Aprendizagens

## Perspectivas da OCDE

[www.oecd.org/edu/evaluationpolicy](http://www.oecd.org/edu/evaluationpolicy)



**Paulo Santiago**

Direcção da Educação e das Competências, OCDE

**Seminário, Lisboa, 5 de Janeiro de 2015**

Organizado pelo Conselho Nacional de Educação



# Esquema da apresentação

---

1. O projecto da OCDE sobre políticas de avaliação educativa
2. Definições
3. A avaliação sumativa de alunos
4. A avaliação formativa de alunos
5. A avaliação de professores
6. A avaliação de escolas
7. Conclusão: a importância da avaliação interna



---

# **1. O projecto da OCDE sobre políticas de avaliação educativa**



# Projecto da OCDE sobre políticas de avaliação educativa

- **Propósito:** Investigar como os sistemas de avaliação educativa se podem utilizar para melhorar a qualidade, a equidade e a eficiência da educação.
- **Enfoque:** Um estudo sobre as políticas nacionais de avaliação educativa (ensino primário e secundário).
- **Análise integral:** O estudo analisa as diferentes componentes do quadro de avaliação educativa:
  - Avaliação de alunos;
  - Avaliação de professores;
  - Avaliação de escolas;
  - Avaliação de directores de escola;
  - Avaliação do sistema educativo.
- **Participação:** de 29 países, incluindo Portugal.
- **Relatório Final:** *Synergies for Better Learning: An International Perspective on Evaluation and Assessment* (2013). [**Fonte do conteúdo desta apresentação**]

Investigação sobre cada componente individual e sobre a coerência do quadro de avaliação no seu conjunto (incluindo os vínculos entre as diferentes componentes).

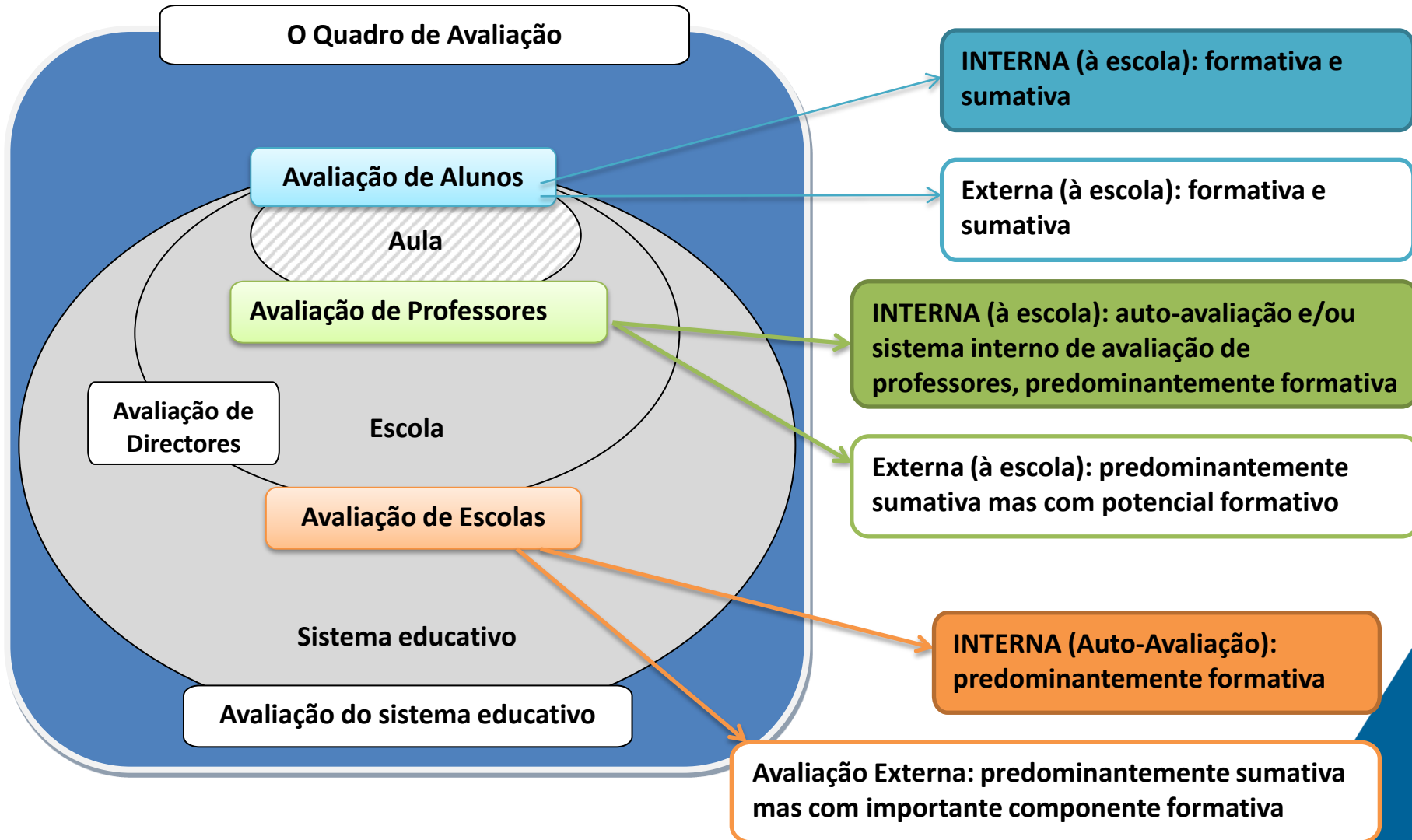


---

## 2. Definições



# O Quadro de Avaliação





# Avaliação de alunos: Definições

---

## *Avaliação Interna / Externa*

- **A avaliação interna de alunos, ou avaliação na aula**, é concebida e corrigida pelos professores dos próprios alunos, fazendo parte da instrução regular, sendo aplicada nas próprias aulas ou no fim de uma unidade de aprendizagem, no fim do ano lectivo ou no fim de um ciclo educativo.
- **A avaliação externa de alunos, ou avaliação estandardizada**, é concebida e corrigida fora da própria escola de maneira a assegurar que as perguntas, condições de aplicação, procedimentos de atribuição de notas e interpretações são consistentes e comparáveis de um aluno ao outro.

## *Avaliação Sumativa / Formativa*

- **A avaliação sumativa de alunos**, ou avaliação **das** aprendizagens, tem como objectivo sintetizar/resumir a aprendizagem que ocorreu de maneira a classificar, registar e certificar desempenhos de aprendizagem.
- **A avaliação formativa de alunos**, ou avaliação **para a** aprendizagem, tem como objectivo identificar certos aspectos da aprendizagem de maneira a aprofundar e ajustar a aprendizagem subsequente.



# Avaliação de professores: Definições

---

## *Avaliação Interna*

- **A auto-avaliação de professores** consiste numa reflexão do professor sobre as suas próprias práticas lectivas.
  - Pode ser realizada por iniciativa do professor.
  - Pode ser realizada como instrumento de uma avaliação do professor, seja ela feita na própria escola ou com agentes externos à escola.
- **Um sistema interno de avaliação de professores** é um sistema de avaliação de professores organizado pela própria escola, com avaliadores internos (por exemplo, director, colegas) e procedimentos definidos ao nível da escola.
  - Predominantemente um processo formativo associado a processos de desenvolvimento da escola.

## *Avaliação Externa*

- **Um sistema externo de avaliação de professores** é um sistema de avaliação de professores concebido por agentes externos à própria escola, com avaliadores externos e procedimentos standardizados para todos os professores.
  - Predominantemente um processo sumativo associado a certificação, evolução na carreira ou recompensas.





# Avaliação de escolas: Definições

Uma **Avaliação de escolas** consiste na avaliação de aspectos tais como:

- A eficácia das estruturas de gestão e dos processos educativos da escola
- A implementação pela escola das políticas educativas e dos regulamentos nacionais
- A qualidade dos resultados de aprendizagem dos alunos
- A capacidade da escola para a melhoria e para o seu próprio desenvolvimento

## **Avaliação Interna / Externa**

- **A avaliação interna de escolas**, ou a auto-avaliação de escolas, consiste numa avaliação dos aspectos acima mencionados pelos agentes internos à escola, beneficiando geralmente de contribuições da direcção, dos docentes, do pessoal não docente, dos alunos, dos encarregados de educação e da comunidade escolar.
  - É predominantemente um processo formativo associado ao desenvolvimento da própria escola.
  - Pode ter aspectos sumativos / de rendição de contas, por exemplo, quando o relatório de auto-avaliação é tornado público ou é utilizado como instrumento na avaliação externa.
- **A avaliação externa de escolas** consiste numa avaliação dos aspectos acima mencionados por entidades externas à própria escola.
  - É predominantemente um processo sumativo / de rendição de contas, embora com o potencial de oferecer feedback útil à escola para o seu desenvolvimento.
  - Pode ser puramente formativa como, por exemplo, quando a avaliação externa é realizada por avaliadores pares (de outras escolas).



---

### **3. Avaliação sumativa de alunos: a complementaridade entre a avaliação interna e a avaliação externa**



# Avaliação sumativa de alunos: **Objectivos**

---

- Sinalizar padrões de desempenho esperado para os alunos
- Motivar os alunos a aumentar o seu esforço de maneira a melhorar o seu desempenho
- Fornecer informação sobre desempenho aos alunos, encarregados de educação e público em geral
- Certificar aprendizagens e conceder qualificações



# Avaliação sumativa interna de alunos:

## Características

---

- **Tem maior grau de validade ('validity')**
  - Baseia-se em observações contínuas dando múltiplas oportunidades aos alunos
  - Avalia desempenhos mais “autênticos”
  - Conta com uma maior diversidade de tipos de avaliação (e.g. projectos, provas orais, desempenho de tarefas, trabalho de grupo)
  - Pode cobrir um leque mais vasto de objectivos de aprendizagem

**(mas aproveitar este potencial requiere boa formação dos professores)**

- **Envolve menos ansiedade do que as avaliações externas**

**Mas...**

- **Tem menor grau de confiabilidade ('reliability')**
  - Tipo de provas e critérios podem diferir entre professores
  - Nem sempre pode ser assegurado que se avalia o trabalho do aluno
  - A nota pode conter certo enviesamento para certo tipo de alunos derivado a expectativas diferenciadas
  - Professores podem ser sujeitos a certas pressões para baixar grau de exigência
- **Requere uma função dupla ao professor: apoio e avaliação**
  - Pode eventualmente ter consequências negativas para a avaliação formativa



# Avaliação sumativa externa de alunos:

## Características

---

- **Tem maior grau de confiabilidade ('reliability')**
  - Alunos são avaliados através de uma prova comum e com critérios idênticos, de modo que se assegura a comparabilidade das avaliações
  - A nota não contém enviesamento ou discriminação por os avaliadores não conhecerem os alunos
- **Transmite nível esperado para o desempenho dos alunos**
- **Pode melhorar a relação professor-alunos por o professor se tornar um “aliado”**

### Mas...

- **Tem menor grau de validade ('validity')**
  - Formatos limitados (por exemplo: provas escritas, escolha múltipla) que permitem avaliar só parte dos objectivos de aprendizagem
  - Organizada em apenas algumas ocasiões específicas, por vezes associadas a uma única oportunidade
- **Pode causar altos níveis de ansiedade; pode ser desmotivante para certos alunos pelo eventual elevado nível de exigência**
- **Pode ter efeitos de “exclusão” com eventuais consequências a nível da equidade do sistema**
- **O potencial alto impacto da prova externa pode ter implicações para o que é ensinado na sala de aula**
- **Pode perpetuar uma cultura de excessiva atenção às notas**



# Avaliação de competências complexas: Um exemplo específico

A **avaliação interna** dos alunos tem uma função importante no **desenvolvimento de competências “complexas”**, de modo a evitar a atribuição de excessivo peso à transmissão de conhecimentos e às competências básicas:

- Tais **competências “complexas”** (“21<sup>st</sup> century skills”) tipicamente incluem o pensamento crítico, a criatividade, a resolução de problemas, aprender a aprender, a comunicação, as tecnologias da informação assim como competências de relacionamento social, de cidadania e de colaboração.
- A avaliação de competências “complexas” **requere estratégias de avaliação mais inovadoras e “autênticas”**, mais baseadas em desempenhos de tarefas (“performance-based tasks”). Podem incluir apresentações orais, redacções, experiências, projectos, tarefas colaborativas, aplicações na vida real, resolução de problemas ou portfolios. O objectivo é avaliar um conjunto integrado de competências e conhecimentos pedindo aos alunos que executem uma tarefa em vez de pedir uma resposta correcta.

Este tipo de avaliações são **mais facilmente desenvolvidas numa avaliação contínua realizada pelo próprio professor**, mesmo se requiere da parte deste um bom entendimento de competências complexas.



# Avaliação sumativa de alunos: **Implicações**

- Encontrar um **equilíbrio entre a avaliação interna e a avaliação externa** – embora a avaliação sumativa externa se justifique mais nas fases mais avançadas do percurso escolar.
- Pode-se **fortalecer a avaliação sumativa interna** através de:
  - Objectivos de aprendizagem claros, assegurando o seu entendimento pelos professores
  - Guias de atribuição de notas com critérios claros e exemplos
  - Existência de referências externas (e.g. comparação com as notas de exames externos)
  - Formação de professores de qualidade em avaliação de alunos (sobretudo para avaliar em relação a objectivos de aprendizagem e avaliar competências complexas)
  - Colaboração entre professores em torno da avaliação de alunos
  - Processos de “moderação” para “calibrar” a avaliação interna (e.g. vários professores que avaliam as mesmas provas; validação externa da avaliação interna - por amostra), o que também constitui excelente desenvolvimento profissional para os professores
  - Disponibilizar aos professores instrumentos de avaliação de alunos
  - Promover avaliações inovadoras que possam avaliar competências “complexas”
  - Evitar a dominância da avaliação externa



---

## **4. Avaliação formativa de alunos: uma vocação da avaliação interna**





# Avaliação formativa de alunos: **Objectivos**

---

Trata-se de uma estratégia pedagógica que consiste em avaliações frequentes e interactivas da compreensão dos alunos com o objectivo de identificar necessidades de aprendizagem, dar “feedback” aos alunos e ajustar as estratégias de ensino

## **Objectivos:**

- Diagnosticar necessidades de aprendizagem e diferenciar/individualizar o ensino
- Oferecer ‘feedback’ em tempo útil aos alunos
- Envolver activamente os alunos na sua própria aprendizagem – assegurar que alunos não temem fazer erros e se sentem seguros ao correr riscos
- Ajudar os professores e os alunos no ajuste das suas estratégias de ensino e aprendizagem



# Avaliação formativa de alunos: **Uma função essencial da avaliação interna**

---

A investigação enfatiza a **importância da integração da avaliação formativa** nas interações do dia a dia **dentro da sala de aula**. A sua importância relaciona-se com diversos aspectos:

- Assegurar um **ensino individualizado** de maneira a melhor responder à diversidade das necessidades dos alunos de uma turma, o que tem implicações importantes em termos de equidade do sistema.
- O **empenhamento activo dos alunos** nos seus próprios processos de aprendizagem está associado ao desenvolvimento de competências de ordem superior de raciocínio e de aprender a aprender (competências complexas).
- A sua compatibilidade com **ambientes de aprendizagem** centrados no aluno, estruturados, personalizados, sociais e inclusivos.

É importante notar que as avaliações externas também podem ser utilizadas de modo formativo. Vários países desenvolvem provas externas/standardizadas cujos resultados são utilizados de maneira formativa pelas escolas e pelos professores, não tendo consequências para o percurso escolar dos alunos.



# Avaliação formativa de alunos: **Implicações**

- Encontrar um **equilíbrio entre a avaliação formativa e a avaliação sumativa**: a avaliação formativa pretende evitar uma excessiva atenção às notas e à classificação dos alunos, com o objectivo de se centrar no processo de aprendizagem e no progresso individual do aluno.
- Pode-se **fortalecer a avaliação formativa (essencialmente interna)** através de:
  - Formação de professores em avaliação formativa: o desafio é assegurar a utilização de técnicas formativas de avaliação para além das técnicas mais superficiais (por exemplo, avaliação sumativa mais frequente, “feedback” pouco específico, ou elogiando para motivar)
  - Disponibilização de guias e ferramentas para a avaliação formativa (por exemplo, vídeos)
  - Utilização de instrumentos tais como um plano de desenvolvimento individual para os alunos
  - Desenvolvimento da capacidade dos alunos para participar na sua própria avaliação (auto-avaliação, avaliação de pares, reflexão, análise crítica)
  - Decréscimo da cultura da “nota” (evitar reduzir os resultados da aprendizagem às notas dos alunos)



---

## **5. Avaliação de professores: realizar a função de desenvolvimento profissional através da avaliação interna**



# Avaliação de professores: desenvolvimento profissional através da avaliação interna

- **É difícil conciliar as funções de prestação de contas e de desenvolvimento profissional num único processo de avaliação de professores**
  - Quando um processo de avaliação tem alto impacto para um professor, é natural que este seja menos aberto em relação às suas fraquezas, o que reduz o potencial do processo para um desenvolvimento profissional “autêntico”
- **A função de desenvolvimento profissional da avaliação de professores é fundamental**
  - A expectativa é que a prática reflexiva dos professores, com a análise dos seus próprios métodos de ensino e a partilha destes com os colegas, se torne numa prática regular realizada por iniciativa própria.

## Deste modo...

- **A avaliação interna de professores pode ser a componente privilegiada para realizar a função de desenvolvimento profissional dos professores, através de um modelo que:**
  - Resulte apenas num plano de desenvolvimento profissional
  - Possa gerar diálogo profissional em torno das práticas dos professores
  - Se apoie numa importante componente de auto-avaliação
  - Se concentre nas práticas de ensino e aprendizagem



# Avaliação interna de professores: Implicações

---

- Requer o desenvolvimento de competências para avaliar e dar “feedback” e necessita de boa **capacidade de liderança pedagógica** na escola
- Deve sustentar-se num conceito comum/nacional de “bom professor” (**perfis de desempenho profissional**)
- Deve ser apoiado pela disponibilização de **instrumentos desenvolvidos a nível central** (para a auto-avaliação; grelha de observação de aula)
- Pode beneficiar de uma **validação externa** feita, por exemplo, pela avaliação externa de escolas



---

## **6. Avaliação de escolas: a auto-avaliação como o instrumento condutor na articulação com a avaliação externa**



# Avaliação de escolas: a auto-avaliação como instrumento condutor

- **Centra-se na geração de planos de melhoria para a escola**
  - Pode estar integrada em ciclos de planeamento estratégico da escola
- **Reflecte a responsabilidade da escola em assegurar a qualidade dos seus serviços, gera capacidade para o próprio desenvolvimento da escola, e reforça a liderança pedagógica das escolas**
- **Tem potencial para envolver a comunidade educativa e gerar trabalho colaborativo**
- **Evita um conceito de avaliação de escolas mais administrativo para “cumprimento de regras” (quando a avaliação externa se torna dominante)**

## Mas...

- **A auto-avaliação não é o melhor instrumento para a rendição de contas**
  - Uma sobre-dependência na auto-avaliação pode significar que os desafios de garantia de qualidade não são tratados de forma adequada.
  - A tensão entre rigor e a necessidade de comunicar resultados à comunidade escolar implica que a auto-avaliação é um instrumento mais propício para gerir o desenvolvimento da escola.
- **Tem menor potencial para gerar informação objectiva para o público em geral e é mais limitada na sua capacidade em fornecer informação comparativa**





# Avaliação de escolas: **Implicações**

---

- Atribuir um ***perfil mais elevado*** à auto-avaliação
- Evoluir para um sistema em que a ***avaliação externa “dialoga” com a auto-avaliação***, a põe em causa e a valida
  - Vários modos de articular a auto-avaliação com a avaliação externa
  - Avaliação externa como avaliação da capacidade da escola para realizar a sua própria auto-avaliação
- Estabelecer um padrão definindo ***o que é uma “boa escola”*** que possa ser utilizado no “diálogo” entre a auto-avaliação e a avaliação externa
- Disponibilizar ***informação e instrumentos*** para a auto-avaliação de escolas assim como ***formação para os directores*** das escolas
- Assegurar que a direcção de escolas se concentra na ***liderança pedagógica***
- Promover a ***participação dos agentes internos*** à escola nos processos de auto-avaliação
- Desenvolver capacidade a nível da escola para a ***interpretação de dados*** sobre o desempenho dos alunos
- Assegurar que os ***processos de ensino e de aprendizagem*** estão no centro da auto-avaliação de escolas



---

## **7. Conclusão: A importância da avaliação interna**



# A importância da avaliação interna:

## Conclusão

---

- **A função de melhoria / desenvolvimento da avaliação é mais local**
  - As práticas de avaliação não têm utilidade se não transformam a prática lectiva e se não melhoram a aprendizagem dos alunos
  - Esta transformação requer intervenção local de modo “a chegar” à sala de aula
- **A avaliação interna desenvolve capacidade local e promove o profissionalismo dos directores e dos professores**
  - É a capacidade local que cria dinâmicas de transformação na escola
  - É o profissional com competências, no qual se confia, que pode assumir a responsabilidade pela qualidade do ensino e da aprendizagem na escola
  - A avaliação interna gera processos colaborativos dentro da escola e contribui para a construção de uma identidade própria da escola
- **A avaliação interna pode dar melhor resposta às necessidades locais e melhor atenção à individualidade do aluno**
  - Tem em conta o contexto local, dentro de parâmetros nacionais
  - Tem maior potencial para colocar o aluno “no centro”



***Obrigado pela sua atenção***

***[www.oecd.org/edu/evaluationpolicy](http://www.oecd.org/edu/evaluationpolicy)***

***O PDF do relatório comparativo final está disponível em:***

***[www.oecd.org/edu/school/Evaluation\\_and\\_Assessment\\_Synthesis\\_Report.pdf](http://www.oecd.org/edu/school/Evaluation_and_Assessment_Synthesis_Report.pdf)***